

**CONCURSO PÚBLICO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ÂNGELO****P** **ROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA** **13-1-2019**

Esta prova consta de 30 (trinta) questões, assim distribuídas:

- Fundamentos da Educação ..... 8 questões
- Conhecimentos Específicos ..... 18 questões
- Legislação ..... 4 questões

**ATENÇÃO**

1. Confira o total das questões. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal antes de iniciar a prova.
2. **O cartão contém duas partes:**
  1. **Uma é para assinalar as respostas**, devidamente desidentificada.
  2. **A outra com a identificação do candidato. Nesta parte**, confira seus dados (nº de inscrição, nome e cargo) e **assine no local indicado**.
3. As duas partes não podem ser destacadas uma da outra, as quais deverão ser entregues ao fiscal de sala.
4. Assinale apenas UMA resposta para cada questão objetiva.
5. Ao passar para o cartão-resposta, negrite a quadrícula na linha e coluna correspondentes à resposta correta. É vedada qualquer marca que não seja na quadrícula correspondente à resposta do candidato. Caso isso ocorra, o candidato estará automaticamente desclassificado.
6. A interpretação das questões é parte integrante da prova.
7. Questão rasurada será anulada.
8. A duração da prova é de 3h (três horas), incluindo o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

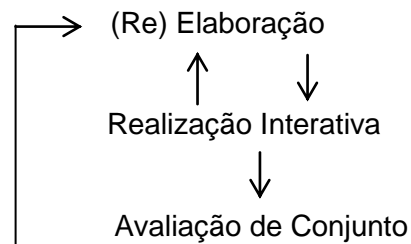
**BOA PROVA!****Nº DE INSCRIÇÃO****NOME**



## Fundamentos da Educação

1. Na educação escolar o planejamento pode ser realizado em diferentes níveis de abrangência. O planejamento que envolve tanto a dimensão pedagógica, quanto a comunitária e administrativa da escola, chamado também de Projeto Político-Pedagógico (Vasconcellos, 2005), pode ser denominado:  
A.( ) Planejamento Curricular.  
B.( ) Planejamento da Escola.  
C.( ) Projeto de Ensino-Aprendizagem.  
D.( ) Projeto de Trabalho.
2. Em uma pedagogia das situações-problema, o papel do aluno é implicar-se, participando de um esforço coletivo para elaborar um projeto e construir, na mesma ocasião, novas competências (Perrenoud, 1999). Essa prática requer um novo contrato didático, o qual sugere que a avaliação \_\_\_\_\_ se integre à gestão das situações-problemas.  
A expressão que completa corretamente a lacuna da citação é a da alternativa.  
A.( ) Formativa  
B.( ) Mediadora  
C.( ) Classificatória  
D.( ) Compensatória
3. Conforme Zabala (2008), a avaliação sempre terá que ser formativa. Nesse caso, a avaliação, para ser formativa, deve corresponder ao item descrito de forma correta na alternativa:  
A.( ) Se opta por uma concepção construtivista, por um ensino que tem como finalidade fundamental a formação integral da pessoa.  
B.( ) Se opta por uma concepção classificatória, por um ensino que tem como finalidade fundamental a formação integral da pessoa.  
C.( ) Se opta por uma concepção tecnicista, por um ensino que tem como finalidade fundamental a formação integral da pessoa.  
D.( ) Se opta por uma concepção instrucionista, por um ensino que tem como finalidade fundamental a formação integral da pessoa.
4. A pesquisa como processo natural de aprendizagem na medida em que está relacionada com o ambiente ou interesse da criança refere-se ao:  
A.( ) Método globalizado.  
B.( ) Método do estudo do meio.  
C.( ) Método de projetos.  
D.( ) Método tradicional.

5. Conforme Vasconcellos (2005), o esquema abaixo representa:



- A. ( ) O ciclo de um plano.
- B. ( ) O ciclo de um projeto.
- C. ( ) O ciclo do planejamento.
- D. ( ) O ciclo de uma prática.

6. Conforme Lück (1995), o termo disciplina é utilizado para indicar dois enfoques relacionados ao conhecimento: o epistemológico, relativo ao modo como o conhecimento é produzido, e o pedagógico, referente à maneira como ele é organizado no ensino para promover a aprendizagem dos alunos. Dessa forma, segundo o enfoque pedagógico, disciplina é um termo que corresponde:

- I. À atividade de ensino ou ensino de uma área da ciência.
- II. A uma ciência (atividade de investigação).
- III. A cada um dos ramos do conhecimento.
- IV. A ordem e organização do comportamento.

Em relação aos itens acima, está (ão) incorreto(s):

- A. ( ) III apenas.
- B. ( ) II e III apenas.
- C. ( ) II e IV apenas.
- D. ( ) I e IV apenas.

7. No campo do ensino a \_\_\_\_\_ se constitui condição para a melhoria da qualidade do ensino, mediante a superação contínua da sua clássica fragmentação, uma vez que orienta a formação global do homem. (Lück, 1995).

A expressão que completa corretamente a lacuna da citação é:

- A. ( ) Ciência
- B. ( ) Didática
- C. ( ) Interdisciplinaridade
- D. ( ) Pedagogia

8. Segundo Luckesi (2011), o ato de avaliar, enquanto acompanhamento da ação do professor, implica dois processos articulados e indissociáveis, que são os descritos corretamente na alternativa:

- A. ( ) Analisar e classificar aptos e inaptos, tendo em vista a melhoria dos resultados.
- B. ( ) Diagnosticar e, se necessário, intervir, tendo em vista a melhoria dos resultados.
- C. ( ) Coletar dados e divulgar resultados, tendo em vista a melhoria dos resultados.
- D. ( ) Intervir, classificar e aplicar exames, tendo em vista a melhoria dos resultados.

**C** onhecimentos Específicos

**TEXTO I**

**Sobre peixes e linguagem**  
**Marcos Bagno**

1 Me ocorre frequentemente a ideia de que nós nos relacionamos com a linguagem assim  
 2 como os peixes se relacionam com a água. Fora da água, o peixe não existe, toda a sua  
 3 natureza, seu desenho, seu organismo, seu modo de ser estão indissociavelmente  
 4 vinculados à água. Outros animais até conseguem sobreviver na água ou se adaptar a ela,  
 5 como focas, pinguins, sapos e salamandras, que levam uma existência anfíbia. Mas os  
 6 peixes não: ser peixe é ser na água. Com os seres humanos é a mesma coisa: não  
 7 existimos fora da linguagem, não conseguimos sequer imaginar o que é não ter linguagem –  
 8 nosso acesso à realidade é mediado por ela de forma tão absoluta que podemos dizer que  
 9 para nós a realidade não existe, o que existe é a tradução que dela nos faz a linguagem,  
 10 implantada em nós de forma tão intrínseca e essencial quanto nossas células e nosso  
 11 código genético. Ser humano é ser linguagem.

12 Mas a comparação com o peixe também pode se aplicar a uma outra dimensão da  
 13 linguagem, que é a única forma como a linguagem realmente adquire existência: a  
 14 dimensão *textual*. Abrir a boca para falar, empunhar um instrumento para grafar o que quer  
 15 que seja, ativar a memória, raciocinar, sonhar, esquecer... todas essas atividades humanas  
 16 só se realizam como *textos*. Só tem linguagem onde tem texto. No entanto, por alguma  
 17 misteriosa razão, os estudos linguísticos durante quase dois milênios desprezaram esse  
 18 caráter essencialmente textual da linguagem humana. Talvez justamente por ele ser tão  
 19 íntimo e inevitável quanto respirar, algo que fazemos tão intuitivamente que nunca nos  
 20 detemos para refletir sobre isso, é que o caráter textual de toda manifestação da linguagem  
 21 tenha sofrido esse soberano desprezo. E as consequências desse desprezo, para a  
 22 educação, configuram a tragédia pedagógica que tão bem conhecemos: a redução do  
 23 estudo da língua, na escola, à palavra solta e à frase isolada.

24 Uma palavra solta, uma frase isolada são um peixe fora d'água. O texto é o ambiente  
 25 natural para qualquer palavra, qualquer frase. Fora do texto, a palavra sufoca, a frase  
 26 estrebucha e morre. E como pode o peixe vivo viver fora da água fria?

27 A ideia de que uma frase se sustenta sozinha é uma das inúmeras heranças que  
 28 recebemos da Antiguidade clássica. Mas sabemos que os primeiros estudos sobre a  
 29 linguagem tinham um caráter eminentemente filosófico, metafísico mesmo, pois os filósofos  
 30 gregos não tinham preocupações linguísticas propriamente ditas, muito menos  
 31 preocupações didáticas: o que interessava a eles era descobrir de que maneira (e se é que)  
 32 a linguagem refletia o funcionamento da alma, que por sua vez (e se é que) refletia o  
 33 funcionamento do mundo natural, que por sua vez (e se é que) refletia a organização do  
 34 universo. Para isso, bastava a frase, a sentença isolada, o *auto telos logos*, ou seja, o  
 35 enunciado completo em si mesmo, porque sua estrutura mínima servia aos propósitos da  
 36 investigação metafísica. O desastre se opera quando essa autossuficiência (suposta) da  
 37 frase isolada é transferida para os estudos da língua em si mesma e, pior ainda, para o  
 38 *ensino* da língua. O peixe morto, que pode ser aberto e estripado para se saber o que tem lá  
 39 dentro, se tornou o objeto do ensino de línguas, quando esse objeto deveria ser o peixe vivo  
 40 e bulindo, em cardume, dentro de seu ambiente natural, líquido, aquoso: lago, lagoa, riacho,  
 41 rio, praia, alto-mar – a água-texto.

42 Irlandé Antunes, incansável defensora dos peixes vivos, prossegue aqui em sua luta  
 43 contra o uso do peixe morto, estripado e malcheiroso, que ainda infecta o nosso ensino de  
 44 línguas, em pleno século XXI. É com ela que aprendemos o que deveria ser óbvio: que  
 45 ensinar línguas não é pescar, mas mergulhar na água do texto e nadar entre os peixes.  
 46 Deveria ser óbvio, mas não é. Por isso, só podemos comemorar, aplaudir e agradecer mais  
 47 esse manifesto em defesa da linguagem, da língua e do texto que, na água vivificada pelo  
 48 espírito humano, são uma coisa só!

(Marcos Bagno **Análise de Textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 11 e 12.)



9. Analise as afirmações a seguir acerca do texto I:

- I. Ao fazer a comparação de que *“nós nos relacionamos com a linguagem assim como os peixes se relacionam com a água”* (linhas 1 e 2), o autor deixa clara a ideia de que se *“ser peixe é ser na água”* (linha 6), ser humano *“é ser linguagem”* (linha 11).
- II. A afirmação de que a linguagem está *“implantada em nós de forma tão intrínseca e essencial quanto nossas células e nosso código genético”* (linhas 10 e 11) remete à concepção inatista de aquisição da linguagem, segundo a qual a linguagem é adquirida de forma espontânea, natural e biológica pela criança e independente de fatores sociais.
- III. O estudo da linguagem por meio de uma perspectiva textual é uma das inúmeras e principais heranças da Antiguidade clássica. Os filósofos gregos, ao tentarem descobrir de que maneira a linguagem refletia o funcionamento da alma e do mundo natural, dedicaram-se ao estudo do texto, entendido desde aquela época como *“o ambiente natural para qualquer palavra, qualquer frase”* (linhas 24 e 25).

De acordo com o texto I e com os conhecimentos acerca da linguagem humana, marque a alternativa correta.

- A.( ) As afirmações I, II e III são verdadeiras.
- B.( ) As afirmações I, II e III são falsas.
- C.( ) Somente as afirmações I e II são verdadeiras.
- D.( ) Somente a afirmação I é verdadeira.

10. Use as letras **V** e **F** para indicar a veracidade ou falsidade dos itens abaixo de acordo com o texto:

- ( ) A expressão **tragédia pedagógica** (linha 22) está relacionada à redução que normalmente a escola faz do estudo da língua à palavra solta e à frase isolada.
- ( ) Ao dizer que: *“Uma palavra solta, uma frase isolada são um peixe fora d’água”* (linha 24), o autor se vale de uma metonímia, isto é, uma figura de linguagem que consiste no uso de uma palavra ou expressão no lugar de outra que tem com ela uma proximidade de sentido.
- ( ) A expressão **se é que**, entre parênteses no quarto parágrafo do texto, denota, por parte do autor, uma dúvida pela qual ele questiona como a linguagem poderia refletir o funcionamento da alma, como a alma poderia refletir o funcionamento do mundo natural e como o mundo natural poderia refletir a organização do universo.
- ( ) A afirmação de que Irandé Antunes é uma *“incansável defensora dos peixes vivos”* (linha 42) deixa claro que a autora referida por Bagno integra a área das ciências biológicas, cujo objeto de estudo e de pesquisa são os seres vivos, em especial os peixes.
- ( ) A palavra **desastre** (linha 36) refere-se às ações descritas no segundo parágrafo de *“Abrir a boca para falar, empunhar um instrumento para grafar o que quer que seja, ativar a memória, raciocinar, sonhar, esquecer...”* (linhas 14 e 15).

A sequência correta das letras, de cima para baixo, é a da alternativa:

- A.( ) V – F – V – F – F
- B.( ) F – F – F – V – V
- C.( ) V – V – V – F – F
- D.( ) V – F – F – V – V



11. Considere as seguintes afirmativas acerca do texto:

- I. O uso da próclise no início do texto, apesar de contrariar as regras de colocação pronominal impostas pela gramática normativa, permite inferir que decorre da intencionalidade do autor, no sentido de empregar uma linguagem de fácil compreensão e mais próxima do uso efetivo da língua pelos brasileiros.
- II. A afirmação de que *“não existimos fora da linguagem, não conseguimos sequer imaginar o que é não ter linguagem...”* (linha 6 e 7) revela os sentimentos do autor sobre as pessoas surdas, para as quais *“a realidade não existe”* (linha 9), pois *“o que existe é a tradução que dela nos faz a linguagem”* (linha 9).
- III. O autor conclui o terceiro parágrafo com uma interrogação que remete a uma cantiga infantil. Tanto no texto como na cantiga popular *“Peixe vivo”*, a pergunta *“como pode o peixe vivo viver fora da água fria?”* (linha 26) é usada para estabelecer uma comparação, respectivamente entre o habitat dos peixes e das palavras e entre o eu-lírico da cantiga e a pessoa a quem dedica os versos da canção.
- IV. De acordo com o final do texto, pode-se dizer que o autor estabelece entre as palavras **linguagem, língua e texto** uma relação de sinonímia.

Conforme o texto:

- A.( ) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- B.( ) As afirmativas I e II estão incorretas.
- C.( ) Somente a afirmativa I está correta.
- D.( ) Somente a afirmativa II está incorreta.

12. Sobre Linguagem, Língua e Fala, analise os itens a seguir e, após, marque a alternativa correta:

- I. Enquanto a Linguagem deve ser entendida como um sistema de signos (linguagem verbal) ou símbolos (linguagem não verbal) usados para a comunicação, a Língua deve ser compreendida como uma forma de linguagem comum a determinados grupos sociais.
- II. A Fala está relacionada ao modo como cada indivíduo faz uso da linguagem oral. É um ato singular, pois cada pessoa se expressa de um modo diferente das demais, com um estilo próprio e peculiar.
- III. Como fenômenos, o caráter da Linguagem é universal, da Língua é social e da Fala é individual.
- IV. A Fala é fortemente influenciada pelas vivências e experiências do falante e é determinada por diferentes contextos, que podem exigir um grau mais formal ou permitir uma fala mais coloquial.

- A.( ) Os itens I, II, III e IV são verdadeiros.
- B.( ) Somente o item III é falso.
- C.( ) Somente os itens I e II são verdadeiros.
- D.( ) Somente o item IV é falso.





13. Sobre a pontuação do texto I e o emprego dos sinais de pontuação, considere as afirmativas a seguir, indicando-as como certas (C) ou erradas (E). Após, marque a alternativa que apresenta a sequência correta das letras, de cima para baixo.

- ( ) No texto, as vírgulas que separam os termos *“toda a sua natureza, seu desenho, seu organismo”* (linhas 2 e 3) estão empregadas pela mesma razão e em atenção à mesma regra que separa os termos *“lago, lagoa, riacho, rio, praia, alto-mar”* (linhas 40 e 41).
- ( ) Com exceção do terceiro parágrafo, nos demais parágrafos do texto o autor empregou dois pontos. A regra que orienta o emprego desse sinal de pontuação no primeiro parágrafo (linha 6) é a mesma que orienta o uso no segundo parágrafo (linha 13). Nos demais parágrafos (linhas 31, 40 e 44), nos três casos, os dois pontos são usados em atenção a regras diferentes.
- ( ) As duas primeiras vírgulas do último parágrafo separam uma expressão que é, sintaticamente, aposto do termo **Irandé Antunes** (linha 42), assim como as duas vírgulas seguintes isolam um aposto do termo **peixe morto** (linha 43).
- ( ) No fragmento: *“O desastre se opera quando essa autossuficiência (suposta) da frase isolada é transferida para os estudos da língua em si mesma e, pior ainda, para o ensino da língua”* (linhas 36 a 38), os parênteses podem ser substituídos por duplo travessão, visto que um dos casos de emprego desse sinal de pontuação é justamente o de isolar termos ou orações intercaladas, a exemplo dos parênteses. As vírgulas que separam a expressão **pior ainda** podem ser substituídas por parênteses ou por duplo travessão, sem que haja alteração de sentido.
- ( ) As reticências usadas no segundo parágrafo (linha 15) podem ser substituídas por um ponto de interrogação. Considerando que, no contexto do texto, elas sugerem outras ações possíveis que *“só se realizam como textos”* (linha 16), o ponto de interrogação não altera o sentido da declaração feita.

- A.( ) E – C – E – E – E
- B.( ) C – E – E – C – E
- C.( ) C – E – C – E – C
- D.( ) E – C – C – C – C

14. Considere o seguinte fragmento do texto:

*“Mas a comparação com o peixe (1) também pode se aplicar a uma outra dimensão da linguagem (2), que é a única forma como a linguagem (3) realmente adquire existências: (4) a dimensão textual (5). Abrir a boca para falar, empunhar um instrumento (6) para gravar o que quer que seja, ativar a memória, raciocinar, sonhar, esquecer... todas essas atividades humanas (7) só se realizam como textos.”*

De acordo com a sintaxe das funções, analise as afirmações abaixo e marque a alternativa correta:

- I. Os termos 1, 3 e 7 exercem a função sintática de sujeito. Nos três casos, o sujeito é simples e determinado.
  - II. Os termos 2 e 6 são sintaticamente complementos verbais. No primeiro caso, a transitividade entre o verbo e o complemento ocorre de forma indireta e, no segundo caso, de forma direta. Respectivamente, esses termos assumem a função de objeto indireto e de objeto direto.
  - III. Enquanto o termo 4 completa a transitividade do verbo **adquirir**, o termo 5 atua como um aposto desse complemento verbal.
- A.( ) As afirmações I, II e III estão corretas.
  - B.( ) Somente duas afirmações estão corretas.
  - C.( ) Somente a afirmação III está incorreta.
  - D.( ) As afirmações I, II e III estão incorretas.



15. Sobre Sintaxe, assinale a única alternativa incorreta.
- A.( ) A Sintaxe deve ser entendida como a relação que se estabelece entre os elementos linguísticos que vão constituir os enunciados. Portanto, as frases, as orações e os períodos, a partir de diferentes contextos de emprego da língua, tornam-se o objeto de estudo da Sintaxe.
  - B.( ) A Sintaxe é a parte da gramática que descreve as regras pelas quais se combinam unidades significativas em frases. Por essa razão, pode-se dizer que a sintaxe não só trata das funções dos termos de uma oração, como também descreve os processos morfológicos de formação e de classificação das palavras.
  - C.( ) O estudo da Sintaxe contempla: a Sintaxe da Oração e do Período, a Sintaxe de Regência, de Concordância e de Colocação Pronominal.
  - D.( ) Do ponto de vista da Teoria Inatista de aquisição da linguagem, a estrutura sintática faz parte dos componentes biológicos da linguagem humana. De acordo com Chomsky, a língua é um sistema representado na mente/cérebro do indivíduo; a partir de um número limitado de regras é possível gerar um número infinito de sentenças, fato que permite ao falante produzir e compreender infinitas novas frases.
16. No segundo parágrafo do texto, a autor diz que: *“Abrir a boca para falar, empunhar um instrumento para grafar o que quer que seja, ativar a memória, raciocinar, sonhar, esquecer... todas essas atividades humanas só se realizam como textos. Só tem linguagem onde tem texto”* (linhas 14 a 16). Todo texto, porém, só se garante por sua textualidade. Nesse sentido considere os itens a seguir e, na sequência, marque a alternativa correta.
- I. De acordo com VAL (1995), chama-se textualidade o conjunto de características que fazem com que um texto seja verdadeiramente um texto, e não apenas uma sequência de frases. Conforme Beaugrande e Dressler (1983), citados pela autora, os fatores responsáveis pela textualidade, em número de sete, estão ligados ao material conceitual e linguístico do texto e aos fatores pragmáticos envolvidos no processo sociocomunicativo.
  - II. Relacionando os conceitos de texto e textualidade, pode-se dizer que a unidade textual se constrói por três aspectos: o sociocomunicativo (através dos fatores pragmáticos, como a intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade); o aspecto semântico (através da coerência); e o aspecto formal (através da coesão).
  - III. Enquanto a coerência e a coesão se relacionam com o material conceitual e linguístico do texto, a intencionalidade, a aceitabilidade, a situacionalidade, a informatividade e a intertextualidade têm relação com os fatores envolvidos no processo sociocomunicativo.
- A.( ) Os itens I, II e III são verdadeiros.
  - B.( ) Somente os itens I e II são verdadeiros.
  - C.( ) Somente o item I é verdadeiro.
  - D.( ) Somente o item II é verdadeiro.



**TEXTO II**

**O apetite Insaciável**  
**Victor Nell**

Parece incrível: a facilidade com que afundamos nos livros e, quase sem perceber, transformamos páginas vociferantes em sonhos silenciosos (Gass, 1972, p. 27).

Não estamos agora de posse de uma lista completa dos componentes de habilidade de leitura, mas a informação que temos atualmente converge na direção de tal catálogo... Além disso, hoje é possível afirmar como os componentes da habilidade de leitura interagem e como eles formam uma hierarquia, levando ao efetivo desempenho total de leitura (Carroll, p. 18).

1 Ler por prazer é uma atividade extraordinária. Os símbolos negros sobre a página  
2 branca são silenciosos como um tumulto, descoloridos como o deserto enluarado; porém eles  
3 dão ao leitor qualificado um prazer tão agudo quanto o toque de um corpo amado, tão  
4 vibrante, colorido e transfigurante como ninguém lá fora no mundo real. E, contudo, quando  
5 mais excitante o livro, mais silencioso o leitor; o prazer de ler gera uma concentração tão  
6 fácil, que o absorto leitor de ficção (transportado pelo livro para algum outro lugar e protegido  
7 por ele de distrações), o qual é tão frequentemente injuriado como escapista e denunciado  
8 como vítima de um vício tão pernicioso quanto beber pela manhã, deveria ser invejado por  
9 todo estudante e todo professor.

10 Estas são as maravilhas sem precedentes da leitura: o poder dos livros em criar mundos  
11 e a fácil absorção do leitor, a qual permite que o frágil mundo do livro, todo ar e  
12 pensamento, mantenha-se por um instante, uma casa de bambu e papel entre terremotos;  
13 dentro dele os leitores adquirem paz, tornam-se mais poderosos, sentem-se mais bravos e  
14 mais sábios pelos caminhos do mundo.

15 A absorção pode, às vezes, aprofundar-se a ponto de tornar-se um transe, cujos sinais  
16 são uma maior resistência à interrupção e o momentâneo atordoamento do leitor ao sair  
17 desse transe, que é comparado a alguém despertando de um sonho. “Oh”, diz o leitor, meio  
18 apologeticamente, “eu estava tão aprofundado no livro!” – e, na verdade, uma pessoa saindo  
19 de um transe de leitura parece estar emergindo das profundezas, **ou** retornando de um  
20 lugar. A absorção parece acompanhar toda leitura prazerosa, **mas** o transe é menos comum  
21 e lembra um estado alterado de consciência: devaneio, sonho, ou talvez mesmo hipnose.  
22 Nem a absorção nem o transe estão restritos à ficção: os registros finais nos diários do  
23 Capitão Scott podem transportar um leitor para a imensidão da gelada Antártida **tão**  
24 seguramente **quanto** qualquer novela ou conto; e o relato de jornal do descarrilamento de  
25 um vagão-tanque que libera vapores venenosos na direção de uma comunidade adormecida  
26 pode arrebatar-nos tão completamente quanto qualquer história de um desastre imaginário.  
27 Nem uma narrativa não-ficcional (viagem, biografia) parece ser, em nenhum aspecto,  
28 diferente da ficção nos efeitos que produz sobre o leitor. **Contudo**, a ficção é o veículo mais  
29 comum de leitura prazerosa e, da mesma forma, ocupará a maior parte de nossa atenção.

30 A leitura prazerosa é um jogo divertido: é uma atividade livre, esperando do lado de fora  
31 da vida comum; ela absorve o jogador completamente, é improdutiva e ocorre dentro dos  
32 limites especificados de espaço e de tempo (Caillois, 1958; Huizinga, 1938/1950), a “leitura  
33 lúdica”, do Latim ludo, significado “Eu brinco” (Stephenson, 1964), é, **portanto**, uma  
34 caracterização útil de leitura prazerosa, lembrando-nos de que ela é essencialmente uma  
35 atividade recreativa, intrinsecamente motivada e geralmente paratética, ou seja, envolvente  
36 em seu próprio interesse (Apter, 1979; Deci, 1976). Os leitores lúdicos, em geral, descrevem-  
37 se como viciados em leitura e eles, de fato, passam grande parte do tempo lendo uma  
38 quantidade de livros. Alguns leem dez livros por semana, outros até mais. Como  
39 procedimento conveniente, o termo leitor lúdico está aqui reservado para aqueles que leem  
40 pelo menos um livro por semana.

Victor Nell  
INCENTIVANDO O AMOR PELA LEITURA  
Porto Alegre; Artmed, 2001. p. 53 e 54.



17. *“Ler por prazer é uma atividade extraordinária. Os símbolos negros sobre a página branca são silenciosos como um túmulo, descoloridos como o deserto enluarado; porém eles dão ao leitor qualificado um prazer tão agudo quanto o toque de um corpo amado, tão vibrante, colorido e transfigurante como ninguém lá fora no mundo real.”* (Victor Nell)  
A função da linguagem que prevalece no fragmento do texto II, citado acima, é a da alternativa:
- A. ( ) Referencial
  - B. ( ) Fática
  - C. ( ) Conativa
  - D. ( ) Poética
18. As palavras negritadas nos dois últimos parágrafos do texto II se organizam designando relações que atuam na construção de sentido. A esse respeito, essas conjunções estabelecem respectivamente, entre as ideias relacionadas, o sentido descrito corretamente na alternativa:
- A. ( ) Alternância – oposição – comparação – oposição – conclusão – finalidade.
  - B. ( ) Comparação - conclusão - oposição – comparação – oposição – contraste.
  - C. ( ) Oposição - comparação - conclusão – oposição – finalidade – alternância.
  - D. ( ) Alternância - finalidade - comparação – oposição – conclusão – finalidade.
19. O termo que **não** se refere, no decorrer do texto II, à leitura é o da alternativa:
- A. ( ) túmulo (linha 2).
  - B. ( ) transfigurante (linha 4).
  - C. ( ) atividade extraordinária (linha 1).
  - D. ( ) absorto (linha 6).
20. “No meio digital, a quantidade de gêneros textuais emergentes é enorme. Nesse novo ambiente de comunicação mediada por computador, os textos são marcados pela interatividade tecnológica que contempla diversos elementos multimidiáticos, multimodais e hipertextuais. Nesse contexto de interatividade tecnológica, o hipertexto se combina com a multimodalidade e, sob o conceito de hipermodalidade, permeia a essência da natureza do texto no ambiente digital, viabilizando novas formas de acessar, produzir, interpretar e interferir nos conteúdos disponíveis nesse meio.” (<http://www.hipertextus.net>)  
O nível e a função da linguagem que prevalecem nesse fragmento de texto são, por ordem:
- A. ( ) Coloquial – Referencial
  - B. ( ) Regional – Conativa
  - C. ( ) Padrão – Referencial
  - D. ( ) Padrão – Metalinguística



21. A fim de incentivar e despertar o prazer pela leitura e pela literatura, é indispensável o papel do professor como mediador da relação texto/leitor. Para tanto, é importante que ele conheça e respeite a idade e interesses do leitor que influenciam a preferência por diversos textos. Bordini e Aguiar, citando Richard Bamberguer, destacam cinco idades da leitura abrangendo a infância e a adolescência.

Nesse sentido, numere a coluna da esquerda de acordo com a da direita, relacionando a descrição dos níveis de leitura constantes na coluna da esquerda com as idades da coluna da direita.

1. "Idade em que o leitor, de posse de uma mentalidade mágica, vai buscar nos contos de fadas, lendas, a simbologia necessária para elaborar suas vivências e resolver seus conflitos."	( ) 5ª fase - ( 14 a 17 anos)
2. "Idade dos livros ilustrados e dos versos infantis, por seu ritmo, seus sons. É a fase do egocentrismo, em que a criança faz pouca distinção entre o mundo interno e o externo."	( ) 4ª fase - (12 a 14 anos)
3. "Idade das histórias de aventuras ou fase de leitura psicológica factual, orientada para as sensações. Interesse por enredos sensacionalistas, personagens diabólicos, histórias de gangues."	( ) 3ª fase - (9 a 12 anos)
4. "Anos de maturidade ou desenvolvimento da esfera lítero-estética da leitura. Descoberta do mundo interior e o mundo dos valores. Interesse por conteúdo intelectual, vocacional, literatura engajada, viagens, biografias."	( ) 1ª fase - (2 a 5 ou 6 anos)
5. "Idade da história ambiental e da leitura factual. Nessa fase intermediária, a criança começa a orientar-se para o mundo real. Persistem, ainda, vestígios do pensamento mágico. Há interesse por sagas e aventuras."	( ) 2ª fase (5 a 8 ou 9 anos)

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos números, de cima para baixo.

- A.( ) 4 – 3 – 5 – 2 – 1
- B.( ) 4 – 2 – 1 – 3 – 5
- C.( ) 3 – 5 – 2 – 1 – 4
- D.( ) 2 – 1 – 4 – 3 – 5



22. “Numa sociedade pluralista, é no entrechoque de ideias e valores que se aperfeiçoam as instituições sociais. Na área educacional, lugar privilegiado de aprimoramento da cidadania e da personalidade, é onde a maior diversidade deveria ocorrer. Nela não se deveriam limitar as possibilidades de livre determinação quanto ao que faz sentido para a comunidade escolar no convívio com os livros e outros artefatos culturais. Em especial quando se trata com a literatura, modelo simulado de tudo o que diz respeito ao homem e suas aspirações (...). Nesse sentido, é necessária uma metodologia adequada para que “a atividade literária resulte num fazer transformador, numa leitura em que o aluno descubra sentidos e reelabore aquilo que ele é e o que pode ser”.
- BORDINI e AGUIAR (1993) destacam cinco métodos de abordagem do texto literário. Sobre o Método Recepcional não é correto afirmar:
- A.( ) A primeira etapa desse método consiste na *determinação do horizonte de expectativas* do leitor.
- B.( ) Na segunda etapa, *atendimento do horizonte de expectativas*, o professor propõe experiências com textos literários, cujos temas e/ ou composição sejam muito procurados, ou na própria literatura ou em outros meios de expressão, como televisão, quadrinhos, hipertextos etc.
- C.( ) A terceira etapa, *ampliação do horizonte de expectativas* do leitor, prevê a tomada de consciência dos alunos em relação à literatura e à vida. Com o aprimoramento da leitura numa percepção estético-ideológica, mais aguda e crítica sobre sua atuação e a de seu grupo, os alunos tornam-se agentes de aprendizagem.
- D.( ) As etapas do Método Recepcional, por ordem, são: *determinação do horizonte de expectativas, atendimento do horizonte de expectativas, ruptura do horizonte de expectativas, questionamento do horizonte de expectativas e ampliação do horizonte de expectativas do leitor*.
23. Com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais, analise as afirmações acerca do compromisso da escola em torno da proposta de ensino da Língua Portuguesa e, a seguir, marque a alternativa correta:
- I. O domínio da linguagem (como atividade discursiva e cognitiva) e o domínio da língua (como um sistema simbólico utilizado por uma comunidade linguística) proporcionam ao indivíduo condições para uma plena participação social, pois é pela linguagem que as pessoas se comunicam, se informam, se expressam, defendem suas ideias, partilham ou constroem visões de mundo, produzem cultura.
- II. É compromisso das escolas e instituições de ensino desenvolver um projeto educativo que tenha como finalidade a democratização social e cultural, de forma a garantir aos estudantes o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania, respeitando as diferenças culturais e linguísticas de todos os alunos.
- III. As escolas e os professores de Língua Portuguesa devem considerar que a variação linguística é constitutiva das línguas humanas, ocorrendo em todos os níveis. Por isso, a proposta de ensino da Língua Portuguesa deve considerar a diversidade linguística, incluindo a discussão e a reflexão sobre os diferentes fatores que interferem na produção da fala.
- IV. Fatores geográficos, étnicos, socioeconômicos, de faixa etária, de gênero (sexo), da relação estabelecida entre os falantes e os contextos de fala são fatores que devem ser levados seriamente em conta no estudo e ensino da Língua Portuguesa, propiciando aos alunos a compreensão do quanto esses fatores incidem no modo de falar e na diversidade linguística brasileira.
- V. A diversidade de gêneros textuais nas aulas de Língua Portuguesa, que contemplem a diversidade cultural, e de textos que circulam socialmente contribuem para a necessária reflexão sobre as relações que se estabelecem entre língua e sociedade.
- A.( ) Somente três afirmações estão corretas.
- B.( ) Somente uma afirmação está incorreta.
- C.( ) Somente duas afirmações estão corretas.
- D.( ) Todas as afirmações estão corretas.



24. Analise as afirmações a seguir, atribuindo 100 pontos para cada afirmação correta e 50 pontos para cada afirmação incorreta. Na sequência, assinale a alternativa que contém a soma correspondente a todos os pontos.

- ( ) O aparelho fonador é constituído por três sistemas: o sistema respiratório, o sistema fonatório e o sistema articulatorio. As partes do corpo humano utilizadas para a produção da fala, como os pulmões, alvéolos pulmonares, úvula, dentes, língua, cavidade glotal, entre outros, têm outras funções primárias, sendo a produção da fala uma função secundária desses órgãos.
- ( ) O som produzido com algum tipo de obstrução nas cavidades supraglotais, de maneira que haja obstrução total ou parcial da passagem da corrente de ar, podendo ou não haver fricção, denomina-se segmento consonantal. Na produção de um segmento vocálico, não há obstrução ou fricção no trato vocal. As vogais são, portanto, sons resultantes da livre passagem do ar no aparelho fonador.
- ( ) As vogais do alfabeto fonético do português brasileiro totalizam doze possibilidades de ocorrência, incluindo a nasalização dos fonemas /a/, /e/, /i/, /o/ e /u/. Para esses doze fonemas vocálicos, existe um sistema gráfico correspondente, constituído de 5 símbolos (letras).
- ( ) A gagueira é uma disfluência (= não fluência) em que o fluir normal da fala é interrompido por repetições involuntárias e/ou prolongamentos de sons, sílabas, palavras ou frases, bem como por pausas silenciosas involuntárias. Esse transtorno decorre na maioria dos casos de sérias patologias, como câncer de garganta ou de pulmão, ou de fissuras palatinas, além de sérios transtornos emocionais e psicológicos.
- ( ) A dislexia é um distúrbio ou transtorno de aprendizagem na área da leitura, escrita (disgrafia) e soletração. É o distúrbio de maior incidência nas salas de aula e está associada a fatores como: má alfabetização, desatenção, desmotivação, condição sócio-econômica ou baixa inteligência. Por esses múltiplos fatores é que a dislexia deve ser diagnosticada por uma equipe multidisciplinar.

- A.( ) 250
- B.( ) 300
- C.( ) 350
- D.( ) 400

25. Considerando as dicotomias da Língua, use o nº 1 para as dicotomias saussureanas e o nº 2 para as dicotomias chomskianas. A seguir, assinale a alternativa com a sequência correta dos números de cima para baixo.

- ( ) Diacronia e Sincronia
- ( ) Aceitabilidade e Gramaticalidade
- ( ) Língua e Fala
- ( ) Significante e Significado
- ( ) Competência e Desempenho

- A.( ) 1 – 2 – 1 – 1 – 2
- B.( ) 1 – 1 – 2 – 1 – 1
- C.( ) 2 – 2 – 2 – 2 – 1
- D.( ) 1 – 2 – 1 – 2 – 1

26. Analise as seguintes afirmações:

- I. Apesar de as atuais correntes linguísticas apontarem para um ensino da gramática contextualizado, é importante que o professor de Língua Portuguesa priorize o ensino da gramática normativa com base na palavra e na frase, pois esse método facilita a compreensão de conteúdos como morfologia e sintaxe. Nesse caso, o texto somente deve ser usado para as atividades de vocabulário e de interpretação textual.
- II. O ensino de Língua Portuguesa deve contemplar a diversidade linguística brasileira. Na escola, o problema do preconceito disseminado na sociedade em relação às falas dialetais deve ser enfrentado como parte do objetivo educacional mais amplo de educação para o respeito à diferença linguística.



- III. Na tira a seguir, pode-se constatar que as personagens Chico Bento e Rosinha apresentam um evidente problema de linguagem, dissociado de questões sociolinguísticas, que precisa ser tratado o mais breve possível, preferencialmente enquanto estiverem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Tal procedimento, além de corrigir a fala, vai evitar que eles sejam no decorrer do processo estudantil vítimas do *bullying* que tanto afeta os alunos no ambiente escolar.



Sait: medium.com

- IV. Ao se propor analisar textos, é preciso considerar que o aluno deve ser orientado a interpretar o texto de acordo com a realidade social, independentemente de tipologia ou gênero textual, e em consonância com os pontos de vista do autor. Nesse caso, o professor pode conduzir o trabalho para que o aluno descubra, entre outros aspectos do texto, seu esquema de composição, sua orientação temática e seu propósito comunicativo, atendo-se especificamente nas ideias do texto e do autor.
- V. A fala da personagem Cebolinha, com a troca do fonema /r/ por //, como no caso da palavra **profissões** [p~~ro~~fissões] é decorrente de uma série de fatores extralinguísticos. Entre esses, destacam-se os de ordem cultural e econômica, o grau de escolaridade de seus pais, a origem, o local onde mora, as questões étnicas, entre outros.



Sait: conversamos?!... wordpress.com

Das afirmações acima:

- A. ( ) Todas são verdadeiras.  
B. ( ) Somente a II é verdadeira.  
C. ( ) Todas são falsas.  
D. ( ) Somente a IV é falsa.

## Legislação

27. O artigo 12 da Lei Orgânica do município de Santo Ângelo, dentro do contexto do exercício de sua autonomia, impõe ao mesmo limites, proibições. Mais precisamente, vedações. Assim, ao município é vedado, exceto:
- A. ( ) Instituir impostos sobre templos de qualquer culto.  
B. ( ) Instituir impostos sobre livros, jornais e periódicos, assim como o papel destinado à sua impressão.  
C. ( ) Regular e fiscalizar a instalação e funcionamento dos elevadores.  
D. ( ) Praticar discriminação de qualquer natureza, em solenidades oficiais do município.





28. A Lei Orgânica do município de Santo Ângelo, ao tratar da temática Orçamento e Finanças (artigo 103), prevê a destinação de recursos orçamentários para a manutenção e desenvolvimento do ensino.

Assim, conforme previsão legal, o percentual dos recursos orçamentários destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino está fixado em percentual mínimo, corretamente descrito na alternativa:

- A. ( ) Dez por cento (10%), no mínimo.
- B. ( ) Vinte por cento (20%), no mínimo.
- C. ( ) Trinta por cento (30%), no mínimo.
- D. ( ) Quarenta por cento (40%), no mínimo.

29. Com relação às férias, conforme o artigo 46 do Plano de Carreira e Remuneração do Magistério do município de Santo Ângelo, considere as seguintes afirmativas, colocando V para as verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) As férias do membro do magistério público municipal são obrigatórias e têm duração de 45 dias, após um ano de exercício profissional para professores em regência de classe.
- ( ) Para os professores sem regência de classe, igualmente as férias são obrigatórias, porém com duração de 40 dias.
- ( ) O professor com regência de classe, além das férias, goza o recesso escolar de acordo com o calendário fixado pela Secretaria Municipal de Educação.

A sequência correta das letras está representada na alternativa:

- A. ( ) F, F, V.
- B. ( ) V, V, F.
- C. ( ) F, V, F.
- D. ( ) V, F, V.

30. Sobre licença para qualificação profissional, prevista nos artigos 29 e seguintes do atual Plano de Carreira do Magistério do município de Santo Ângelo, considere as proposições abaixo:

- I. A licença para qualificação profissional será concedida para participação em congressos, simpósios ou similares, referentes à educação e ao magistério.
- II. Será permitida a liberação para afastamento do exercício do cargo com remuneração para os programas de mestrado ou doutorado, observando-se uma ordem de protocolo anual que, no caso dos professores de ensino fundamental, representa até cinco por cento do número total de cargos criados.
- III. A concessão de licença para a qualificação profissional fica a critério do Secretário Municipal de Educação que observará, entre outros requisitos, ser o requerente membro do magistério efetivo e ter concluído o estágio probatório.
- IV. O servidor efetivo do Quadro de Magistério que se afastar no exercício do cargo, com remuneração, para os programas de mestrado ou doutorado, deverá permanecer na rede municipal de ensino, no mínimo cinco anos, após a conclusão do referido curso, para fins de compensação da dispensa da carga horária concedida.

Estão corretas:

- A. ( ) Somente as proposições II e IV.
- B. ( ) Somente as proposições II e III.
- C. ( ) Somente as proposições I e IV.
- D. ( ) Somente as proposições I e III.